

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA SARAMPO E POLIOMIELITE NAS ESCOLAS- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: JOSÉ RENATO PAULINO DE SALES
MARHLA LAIANE DE BRITO ASSUNÇÃO

Autores: ANA CAROLINA BATISTA
WENYSSON NOLETO DOS SANTOS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: No Brasil o Programa de Imunizações (PNI) criado e gerenciado pelo Ministério da Saúde, tem como principal objetivo manter o controle de todas as doenças que podem ser erradicadas ou controladas com o uso da vacina. As vacinas são um dos mecanismos mais eficazes na defesa do organismo humano contra agentes infecciosos e bacterianos, e consiste na proteção do corpo por meio de resistências às doenças que o atingiriam. As ações de educação em saúde estimulam as discussões em grupos e envolvem a participação dos pais, sendo processadas por meio de orientações interpessoais ou por meio de estratégias que não permitem a interação entre os participantes. Estas devem ser pensadas considerando-se o contexto onde seus integrantes estão inseridos. Objetivo: Relatar as atividades educativas desenvolvidas com enfermeiros, professores, pais e técnicos em salas de vacinas através de rodas de escuta qualificada sobre a Campanha Nacional contra o sarampo e poliomielite nas escolas e creche municipais. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência de atividades educativas desenvolvida com os profissionais da atenção básica (enfermeiros e técnicos de salas de vacinas) e professores e pais das escolas municipais e creche com educação infantil do município de Cabrobó-PE. As atividades foram realizadas no período de julho de 2018 a setembro de 2018, vinculadas as atividades de educação em saúde da atenção básica e programa nacional de imunização - PNI. Resultados e discussão: Durante a execução das atividades foram realizadas palestras com os participantes, em que se discutiu sobre a Campanha de Vacinação contra o sarampo e poliomielite, através destas, traçavam-se um planejamento e elaboração das atividades educativas. Seus resultados puderam auxiliar os programas de prevenção de doenças imunopreveníveis, bem como contribuir para o planejamento de ações em saúde mais efetivas e coerentes com as necessidades da população do município. Conclusão: Pôde-se observar uma maior intensificação da relação já estabelecida com os profissionais envolvidos; vínculo de confiança com os participantes para debater as atividades propostas; apropriação de informações/conhecimento acerca da temática pelos participantes das atividades; maior visibilidade das atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano; e participação ativa dos profissionais em relação aos temas abordados.